

## Sindicato é homenageado na Câmara

Júlio César Costa



Acima, sessão solene no plenário da Câmara de Vereadores de Campinas; abaixo, à esquerda, o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, entrega placa ao vice-presidente, Mauri Sérgio; à direita, Jeferson e David Zaia

A Câmara Municipal de Campinas, em sessão solene realizada no último dia 27, no plenário da casa, homenageou os 60 anos de fundação do Sindicato, completados no mesmo dia. O vereador e diretor do Sindicato, André von Zuben, que propôs a homenagem, abriu a sessão por volta das 19h30 e coordenou a mesa.

José Tavares, coordenador da subsele da CUT Campinas e Região, que integrou a mesa, foi o primeiro a prestar homenagem. A seguir, Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT, lembrou sua participação no histórico Encontro Nacional de Bancários, realizado em Campinas em agosto de 1985. O vereador e presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba, José Antonio Paiva, entregou ao presidente do



Sindicato, Jeferson Boava, uma Moção de Aplausos aprovada pela Câmara daquela cidade. David Zaia, presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, deputado estadual, e secretário estadual de Gestão Pública, resgatou o processo de reorganização do movimento sindical bancário nos anos 80 do século passado, que culminou em sua eleição para presi-



dente do Sindicato em 1983. O presidente Jeferson Boava, que encerrou a primeira parte da solenidade, destacou que os 60 anos de luta é um momento de reflexão que remete ao futuro, que serve para embasar novas jornadas de luta. "O histórico de mobilização, embates, serve como Norte para orientar novos caminhos para a atual diretoria. Uma histó-

ria de luta feita e escrita pelos bancários, que sempre estiveram e estão em sintonia com sua entidade de classe".

### Homenagem

A segunda parte da sessão foi dedicada às homenagens prestadas pela diretoria do Sindicato. O presidente Jeferson entregou placas de agradecimento "contribuição à luta da categoria" ao ex-presidente do Sindicato, David Zaia, ao vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, e ao jornalista do Sindicato, Jairo Gimenez. Na terceira e última parte da solenidade, o Sindicato exibiu o vídeo "60 anos de Luta", que mostra a trajetória, a participação dos bancários de Campinas e Região na história de luta da categoria, dos trabalhadores e da sociedade brasileira.

### Fenae: dia 20, vote na Chapa do Movimento

Os empregados da Caixa Federal elegem no dia 20 deste mês de março a nova diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fenae

(gestão 2014/2017). A diretoria do Sindicato apoia a "Chapa do Movimento", única inscrita, encabeçada por Jair Pedro Ferreira, atual

vice-presidente da Fenae. O pleito irá acontecer no período das 9h às 18h em todas as unidades da Caixa Federal e nas sedes das entida-

des associativas em todo o país. Votam todos os empregados e aposentados da instituição vinculados às Apcefs até o dia 31/12/13.

## Dia Mundial de Combate às LER

O Dia Mundial de Combate às Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) foi comemorado no último dia 28. No Brasil, foram concedidos pelo INSS, em 2013, 76.400 benefícios de auxílio-doença acidentário em função das LER/Dort, o que corresponde a quase um terço dos 304 mil afastamentos de trabalhadores por acidente ou doenças do trabalho no ano passado. A categoria bancária está entre as mais afetadas.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) acompanhou o trabalho de 356 funcionários, de 27 agências de Porto Alegre, entre bancos públicos e privados. O objetivo foi identificar como as sucessivas inovações nos processos de trabalho, estabelecidos pelos bancos, refletem nas ocorrências de doenças ocupacionais. O estudo publicado na Revista Saúde Pública, em 2012, revela que 27,5% dos bancários apresentaram casos sugestivos de LER/Dort.

### LER/Dort e as bancárias

As mulheres, em geral, foram as mais atingidas pelas lesões, representando 35% da amostra pesquisada, enquanto os homens somaram 21,5%. Em relação à idade, os bancários entre 26 e 45 anos apresentaram 2,8 vezes mais os sintomas do que quando comparados com os outros trabalhadores. O estudo da UFRGS também aponta que, quanto mais tempo na função, maiores as chances de desenvolver LER/Dort.

Na comparação com décadas anteriores, em que as lesões e distúrbios estavam mais concentrados nas funções de caixa e escriturário, a pesquisa da UFRGS mostra que o problema atinge todos os setores atualmente. De acordo com levantamento do Ministério da Previdência Social, as LER/Dort atingem todos os setores produtivos, com grande incidência na agricultura, indústria e setor financeiro, sendo verificada também no setor de transporte e na construção civil.

Após os 15 dias iniciais de afastamento das atividades exercidas, o trabalhador deve ser encaminhado ao INSS para ser avaliado por um médico perito, que lhe concederá ou não o benefício do auxílio-doença.

A médica e pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno, aponta que há muitas falhas do INSS neste processo, que contribuem para a piora do quadro clínico do trabalhador. "Muitos problemas amplamente divulgados pelo movimento sindical vêm ocorrendo nesse fluxo e um deles se refere ao critério utilizado pelo INSS para considerar uma pessoa incapacitada para o trabalho. Frequentemente, o INSS não reconhece a incapacidade de trabalhadores desconsiderando relatórios de médicos assistentes e sem análise da atividade de trabalho. A incapacidade deve ser sempre vista em relação às exigências do trabalho, mas esse aspecto não é contemplado na avaliação pericial do INSS", ressalta

Maeno.

Mesmo depois do tratamento, muitos bancários voltam a apresentar os sintomas após regressarem ao local de trabalho. Por medo de discriminação e demissão, eles acabam ocultando o adoecimento, chegando a fazer uso de medicação controlada para trabalhar. "As crises relacionadas às LER/Dort continuam a ocorrer porque os estímulos causadores permanecem nos processos de trabalho. Os trabalhadores não têm poder e autonomia para eliminá-los e tampouco controlá-los individualmente. Por exemplo, não adianta o banco falar ou fazer cartilha para os bancários orientando-os para trabalharem dentro do ritmo deles, pois o processo de trabalho e a gestão nas empresas não lhes permite que eles façam isso. As possibilidades de pausas e de trabalhar de forma diferenciada deveriam fazer parte da organização do trabalho e da gestão dos bancos", orienta Maeno.

Fonte: Contraf-CUT

### CONQUISTA

## HSBC paga abono de R\$ 1.800

O HSBC pagou no último dia 27 abono no valor de R\$ 1.800,00 a todos os funcionários. Apesar de o lucro líquido obtido no Brasil ter recuado em 2013 em relação ao ano anterior, o banco inglês atendeu reivindicação da Contraf-CUT, federações e sindi-

catos.

Segundo matéria veiculada no dia 24 pelo site do jornal Valor Econômico, o resultado do HSBC no Brasil, antes de impostos (ou seja, lucro bruto), foi de US\$ 351 milhões, uma queda de 68,7% comparada a 2012. Preocupadas

com o resultado negativo do HSBC já apresentado no terceiro trimestre de 2013, que poderia deixar os bancários sem PLR, e sabendo que a direção do banco no Brasil encontrava-se reunida na matriz em Londres, a Contraf-CUT e as entidades sindicais apresentaram

a reivindicação no dia 20 em telefonema direto à capital inglesa. A decisão de fazer o contato com a direção do banco na matriz londrina foi tomada durante reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC, realizada no mesmo dia 20.

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)  
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA  
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
CLUBE: (19) 3251-3718  
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
AMPARO: (19) 3807-6164  
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
SJB VISTA: (19) 3622-3514  
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT



### FARMÁCIA DO SINDICATO

#### Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

| Remédio               | Farmácia do Sindicato | Preço médio/mercado |
|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Cerazette             | R\$ 25,30             | R\$ 33,73           |
| Centrum Mulher 60 cps | R\$ 88,00             | R\$ 125,72          |
| Sundown facial FPS 30 | R\$ 29,90             | R\$ 42,72           |
| Tecta 40 mg 60 caps.  | R\$ 200,42            | R\$ 267,22          |

Aviso: preços válidos até o dia 17 de Março de 2014

## Diretora Stela é eleita suplente do Comitê de Investimento

A diretora financeira do Sindicato, Stela, que integrou a Chapa 'Banesprev Somos Nós', foi eleita suplente do Comitê de Investimentos do fundo. Márcia Campos, da mesma chapa de Stela, também foi eleita suplente do citado Comitê. A apuração foi realizada no último dia 26 no Esporte Clube Ba-

nespa; a eleição aconteceu entre os dias 1º e 15 de fevereiro. Foram coletados 16.014 votos (internet e Correios).

### Agradecimento

A chapa 'Banesprev Somos Nós', composta por Walter Oliveira, Shisuka Sameshima, Márcia Campos e Stela, agradece os muitos votos re-

cebidos, com a confiança da continuidade do trabalho que vem sendo realizado ao longo dos anos, sempre em defesa dos direitos dos colegas participantes do Banesprev.

Stela obteve 5.855 votos e Márcia, 6.688. Ambas vão participar das reuniões do Comitê.

## TRIBUTO

### Imposto de Renda: tributação da PLR

A Constituição Federal, em seu art. 7º, XI, elenca como direito dos trabalhadores a participação nos lucros ou resultados, conforme previsão legal. Este direito se torna exigível apenas na hipótese de ser realizado acordo ou convenção coletiva. Sem formalização em acordo, o direito não existe.

A Lei que trata do assunto é a de nº 10.101/2000, que estabelece procedimentos específicos para a fixação dos direitos. A Lei estabelece que a PLR não tem natureza remuneratória, logo, não constituindo base de incidência de qualquer encargo trabalhista. Estipula a periodicidade da participação, que não pode ser em inferior a um semestre civil, ou superior a duas vezes no mesmo ano civil. Esse artigo também trata da possibilidade de compensação dos pagamentos efetuados em decorrência de planos espontâneos da empresa com as obrigações decorrentes de norma coletiva.

Até a Medida Provisória de nº 597/2012, a regra era que as participações seriam tributadas na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos no mês. Após, a tributação passou a ser **exclusiva** na fonte, ainda em separado dos demais rendimentos, com base em tabela progressiva e não integrando a base de cálculo do imposto devido na Declaração de Ajuste anual.

A tabela progressiva garante a isen-

ção dos valores anuais até R\$ 6.270,00 (seis mil duzentos e setenta reais), o que constitui uma grande vantagem conquistada pelos trabalhadores.

Para efeitos desta tributação são somados os valores pagos a título de PLR dentro do ano-calendário. Assim a parcela que está sendo paga neste início de 2014, não se soma com a antecipação da PLR paga no ano passado.

### Principais dúvidas

**Como fica a situação daqueles trabalhadores que tem PLR paga em parcelas? E se as parcelas forem pagas em anos diferentes?**

O Imposto de Renda opera em regime de caixa. Os valores são tributados quando da sua disponibilidade. Assim, valor recebido em 2013 é tributado em 2013; valor recebido em 2014 é tributado em 2014 e assim por diante. Ainda que a PLR se refira a um ano anterior, a tributação é no ano do pagamento.

Caso a primeira parcela paga dentro do ano tenha valor inferior ao limite de isenção, ela não sofrerá retenção na fonte. Com o pagamento da segunda parcela dentro do ano, caso o valor combinado supere o limite de isenção, haverá a retenção na fonte.

Caso a primeira parcela já supere o limite, haverá retenção imediata. Quando do pagamento da segunda parcela dentro do ano, haverá uma nova retenção e, dependendo do valor, poderá ha-

ver alteração de faixa da tabela, fazendo-se ajuste com relação ao valor pago na primeira parcela.

### Qual o momento da tributação?

A tributação ocorre no momento da disponibilidade do valor. Caso a primeira parcela seja inferior ao limite de isenção, ainda que o empregador "saiba" que o próximo pagamento superará a faixa de isenção, não deverá haver retenção na fonte nesse momento, mas apenas no momento do pagamento da segunda parcela do ano.

### O que pode ser deduzido no momento da tributação?

Apenas a dedução do valor de pensão alimentícia descontada sobre estes valores.

Por exemplo, se a PLR total de um trabalhador for de R\$ 7.000,00 (logo acima do limite de isenção), mas R\$ 1.400,00 (20%, por hipótese) forem descontados como pensão alimentícia, o valor que ele receberá será de apenas R\$ 5.600,00, abaixo do limite e isento. Não haverá retenção de imposto de renda.

### Despesas médicas, de educação e outras podem ser deduzidas?

Não, pois estas despesas são acertadas na declaração de ajuste anual e os valores de PLR (apesar de serem informados na declaração de ajuste, em campo próprio) não fazem parte da base de cálculo do imposto de renda anual.

## Tire suas dúvidas

### Auxílio-doença: aposentadoria

**Pergunta:** Fiquei afastado por auxílio doença, sem reconhecimento de acidente de trabalho por longo período. Esse período é computado para cálculo de minha aposentadoria?

**Resposta:** Sim, independente do benefício que receba, seja ele previdenciário (código 31 sem reconhecimento de acidente de trabalho), seja ele acidentário (código 91), será computado o tempo para fins de aposentadoria.

Importante ressaltar que, para fins de apuração do benefício de aposentadoria, no período que estiver em gozo de benefício auxílio doença, será utilizado o salário de contribuição, o que impede do segurado recolher contribuições por fora para majorar sua aposentadoria.

**Thiago Sabbag Mendes,**  
advogado do Departamento  
Jurídico do Sindicato

### Parque Wet'n Wild: promoção

Até o dia 13 de abril, a cada compra de dois ingressos, um grátis na portaria do parque.  
Ingresso individual:  
**R\$ 70,00.**  
Venda no Sindicato.

Tabela de tributação exclusiva na fonte

| Valor da PLR anual (em R\$) | Alíquota | Parcela a deduzir do IR (em R\$) |
|-----------------------------|----------|----------------------------------|
| De 0,00 a 6.270,00          | 0,0%     | -                                |
| De 6.270,01 a 9.405,00      | 7,5%     | 470,25                           |
| De 9.405,01 a 12.540,00     | 15%      | 1.175,62                         |
| De 12.540,01 a 15.675,00    | 22,5%    | 2.116,12                         |
| Acima de 15.675,00          | 27,5%    | 2.899,87                         |

# Dia 20, peça “Carne” no Sindicato

Divulgação



A Kiwi Companhia de Teatro apresenta a “Carne” no próximo dia 20 (quinta-feira) na sede do Sindicato, às 19h. A peça, que integra as comemorações de 60 anos de fundação do Sindicato, discute as relações entre patriarcado e capitalismo, traçando um panorama da opressão de gênero e a situação específica da violência contra as mulheres no Brasil. Dirigida por Fernando Kinas, a “Carne” tem duração de 1h20; faixa etária: maiores de 14 anos de idade. Entrada franca.

## ANBIMA

### Sindicato realiza curso preparatório CPA 10 e 20

O Sindicato irá realizar nos meses de abril e maio curso preparatório ao exame da Anbima, em três módulos: CPA 10, CPA 20 e CPA 10-20. A carga horária é de 24h nos módulos CPA 10 e 20 e 48h no módulo CPA 10-20. Para os três módulos serão necessários no mínimo 15 alunos. As aulas serão ministradas aos sábados (dias 26 de abril e 3, 10, 17, 24 e 31 de maio) na sede do Sindicato, no período das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30, pelos professores Alessandra Bonafé e Benedito Rico; a organização das aulas será de Carlos Vágeler.

As inscrições devem ser feitas no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) até o dia 17 de abril. Custo para sindicalizado, CPA 10 e CPA 20: R\$ 450,00 em 4 vezes, sem taxa de inscrição; não sindicalizado, R\$ 640,00 em duas vezes, taxa de R\$ 50,00. Módulo CPA 10-20: sindicalizado, R\$ 750,00 em 4 vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 1.100,00 em 2 vezes e taxa de R\$ 50,00.

## CLUBE

Em comemoração aos 60 anos de fundação, o Sindicato realiza Torneio de Futebol Soçaite no dia 12 de abril. As inscrições estarão abertas entre os dias 12 e 31 deste mês de março no Atendimento do Sin-

## Happy Hour da Mulher, no Clube: 13 de março, a partir das 19h30

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindicato promove Happy Hour no Clube dos Bancários, nesta quinta-feira, dia 13, no período das 19h30 às 22h30. A animação do evento estará sob o comando do grupo “Fulanas de Tao”. Participe. Reserve o seu convite (R\$ 20,00) via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br até às 17h do dia 11 de março (terça-feira).

## CLUBE

## Carnaval reúne mais de 1.400 pessoas

Mais de 1.400 pessoas, entre sindicalizados e convidados, participaram da matinê de

Carnaval realizada nos dias 2 e 4 deste mês de março, no Clube. Animada pela banda “Canta Bra-

sil”, a folia reuniu cerca de 300 crianças. O ponto alto foi o desfile de fantasia infantil.



Julio César Costa



## Torneio de Futebol Soçaite em abril

dicato (sede), vias e-mails: atendimento@bancarioscampinas.org.br e esportes@bancarioscampinas.org.br ou pelo fone 3731-2688 (falar com Raquel). Podem se inscrever sindicalizados, dependentes e sócios-

usuários do Clube. Cada time deve ter, no máximo, 12 atletas; entre eles, se necessário, dois convidados. O técnico poderá ser um sindicalizado, que deve permanecer na área do campo, juntamente com os ban-

cários atletas.

### Tênis, dança e hidro

Durante o Torneio, clínica de tênis de campo, aulas de Zumba e Hidroginástica. Não será necessário se inscrever antecipadamente.